



## O JOVEM OFICIAL

Filósofo e escritor, Michel Henry publicou apenas quatro romances. A estreia na ficção foi com o livro “O Jovem Oficial”, lançado em 1954. Nessa obra, Henry desenvolve a história do personagem-título, encarregado de exterminar todos os ratos de um navio.

Logo no início, o comandante avisa que a inglória tarefa é a mais importante da embarcação: “Considero a desratização de minha unidade uma tarefa essencial, a tarefa por excelência, sem a qual todos os nossos outros esforços permanecem inúteis”. A partir daí, o jovem oficial passa o tempo pensando em como exterminar a população murídea.

Nessa trajetória, ele conversa com os tripulantes, proclama discursos e divaga sobre o tema. A escrita despojada de Michel Henry e o absurdo das situações dão ao leitor a chance de fazer uma leitura poética e extrapolar os limites do que está sendo dito. Do início ao final do livro, porém, o que fica evidente é o patético da empreitada e da condição humana. **(DANIEL ANTÔNIO)**

**AUTOR** Michel Henry

**TRADUÇÃO** Pablo Simpson

**EDITORA** É Realizações

**QUANTO** R\$ 36 (136 págs.)

**AValiação** bom



## A VALISE DO PROFESSOR

Entre as grandes ondas do Japão, há a das narradoras pós-Haruki Murakami. Inaugurada por Banana Yoshimoto (“Kitchen”), continuada por Yoko Ogawa (“Hotel Íris”) e Hitomi Kanchara (“Cobras e Piercings”), inclui até homens: Kyoichi Katayama (“Um Grito de Amor do Centro do Mundo”) é um legítimo representante desse tsunami romântico.

Entre as mais interessantes está Hiromi Kawakami. De lá já saíra por aqui “Quinquilharias Nakano” (Estação Liberdade, 2010). “A Valise do Professor” traz mais dessa prosa brusca, de tão minimalista, que contrasta com sua exacerbação sentimental.

Tsukiko é uma solteirona que frequenta um bar e lá conhece o professor Harutsuna, com quem compartilha gostos culinários semelhantes. Assim, o casal se aproxima pelo estômago, evoluindo para outras áreas do corpo, propiciando um tour meio didático pela gastronomia japonesa. Nisso, o livro tem um feliz parentesco com o excelente mangá “Gourmet”, de Jiro Taniguchi e Masayuki Kusumi, lançado no Brasil pela Conrad.

**(JOCA REINERS TERRON)**

**AUTORA** Hiromi Kawakami

**TRADUÇÃO** Jefferson José Teixeira

**EDITORA** Estação Liberdade

**QUANTO** R\$ 46 (232 págs.)

**AValiação** bom



## SONHOS DE TREM

Nessa curta e densa novela, o premiado escritor norte-americano (nascido na Alemanha) traz a história de Robert Grainier, personagem sem origem e sem passado, que trabalhou na construção de ferrovias no período da industrialização dos EUA. Após um incêndio que destruiu sua casa e matou a mulher e a filha, ele atravessa o interior do país, convivendo com figuras bizarras, entre elas um índio que conversa com lobos, o homem mais gordo do mundo e alguém que foi baleado pelo próprio cachorro.

Deslocado e sem rumo, a fantasia alimenta sua vida solitária e errante, como a visão de Elvis Presley descendo de um trem parado numa estação. Delicada e poética metáfora sobre a marginalidade psicológica e social dos que se sentem em permanente desconforto existencial e têm como destino a insularidade e o anonimato.

**(RONALDO CAGIANO)**

**AUTOR** Denis Johnson

**TRADUÇÃO** Alexandre

Barbosa de Souza

**EDITORA** Companhia das Letras

**QUANTO** R\$ 34 (88 págs.)

**AValiação** ótimo